



## Laudo Técnico de Remoções

---

Seção IV da LC 757/15

**Laudo registrado sob ART nº 2024/15814**





**Requerente**

Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS) – NAR Ipanema

CNPJ 05.110.425/0001-77

Rua Dea Coufal nº878, Bairro Ipanema – CEP 91760-020 – Porto Alegre | RS

Diretor Administrativo Jader Appelt Silva – CPF 029.807.570-98

Email: da@fpe.rs.gov.br

Contato: (51) 908104-6598

**Responsável Técnica**

**Fabiana Lemos Smolinski – CRBio 58292-03 – ART 2024/15814**

Rua Guatambu nº 792, Bairro Hípica – CEP 91755-650 – Porto Alegre | RS

Email: contato@probioma.com.br

Contato: (51) 99181-2745



## **1. INTRODUÇÃO**

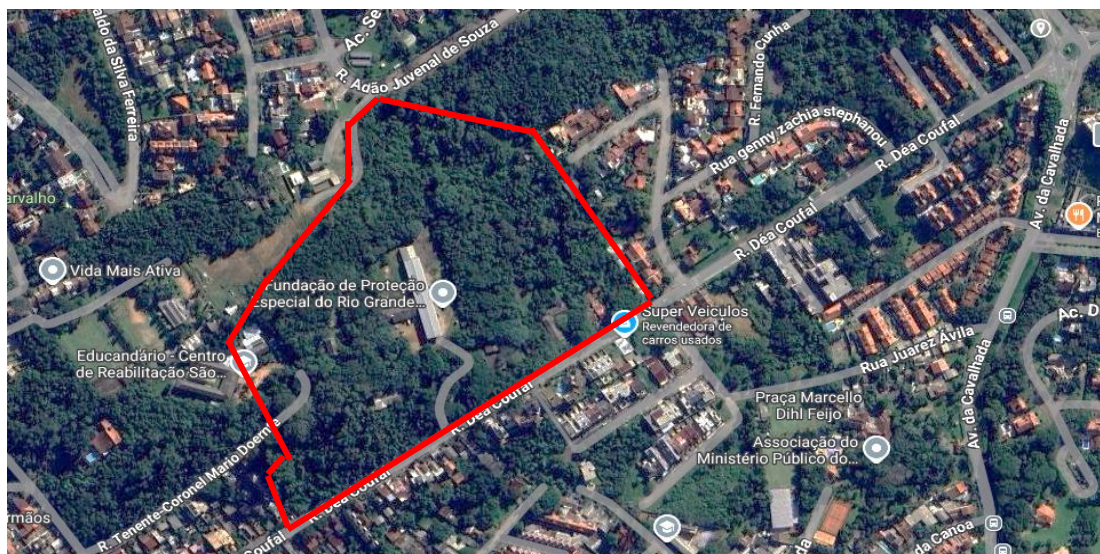
O estudo atual objetiva apresentar um levantamento qualitativo de 14 (quatorze) indivíduos arbóreos com necessidade de manejo, do tipo remoção, localizados na área interna da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS) – NAR Ipanema. O lote está localizado na Rua Dea Coufal nº878, Bairro Ipanema, CEP 91760-020, em perímetro urbano de Porto Alegre, possui como coordenada geográfica os seguintes pontos 30°07'45''S e 51°13'42'' O. O presente estudo foi elaborado em conformidade a Seção IV da Lei Complementar nº 757/2015 e ABNT-NBR 16246-3 – Avaliação de risco de árvores.

## **2. METODOLOGIA DE ESTUDO**

### **2.1. Localização de área de Estudo**

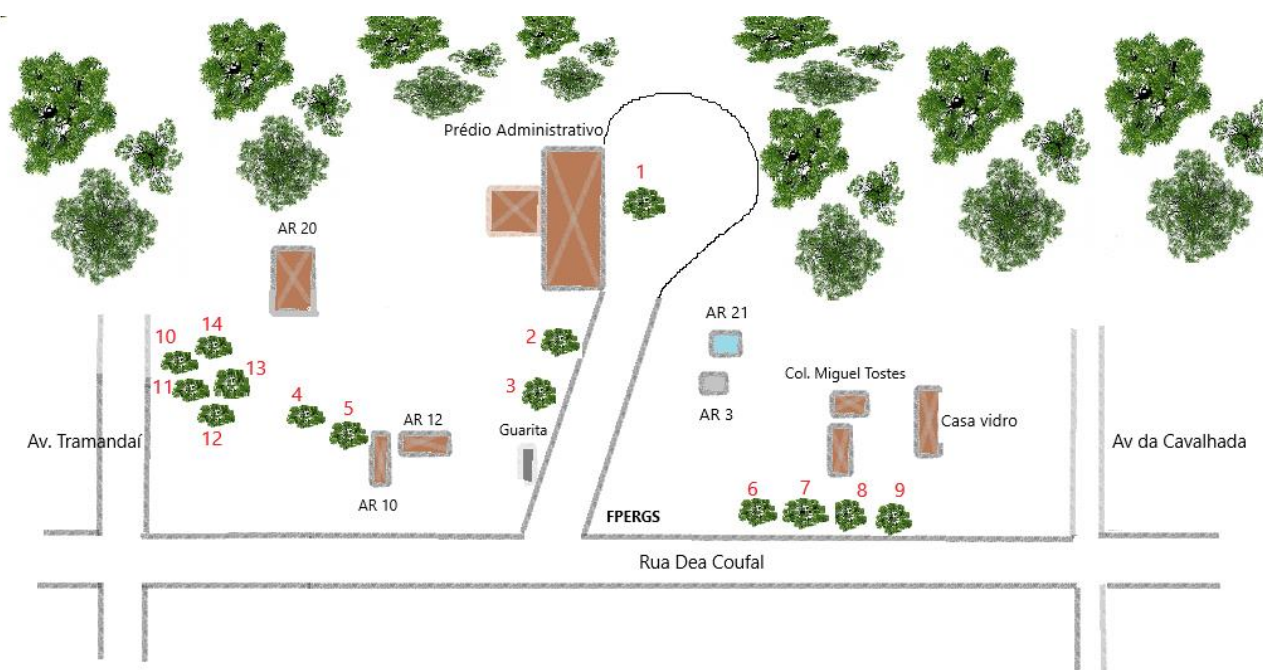
A área em estudo está localizada na zona sul de Porto Alegre numa região com alta incidência de arbóreos, principalmente na área interna do lote em estudo, que congrega além de arbóreos isolados, outros tantos localizados na mata. A avaliação técnica dos vegetais foi requerida pela gestão da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS), em detrimento de árvores com necessidade de remoção em função do risco de queda sobre área de circulação de pessoas. A FPERGS integra o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES). A Fundação tem por missão garantir e executar a medida de proteção de acolhimento institucional, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, em caráter complementar aos municípios. Em específico, realizada o acolhimento de forma não seletiva, de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

## 2.2. Imagem aérea com a localização da área em estudo – FPERGS – NAR Ipanema.



**Fig. 1.** Localização da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul – NAR Ipanema – Rua Dea Coufal nº878, Ipanema, Porto Alegre.  
(Fonte Google maps – 2024).

## 2.3. Croqui simplificado da área com a localização dos arbóreos em estudo – desenho sem escala.



(Fonte: A autora)



### 3. DADOS DENDROMÉTRICOS DOS VEGETAIS INCLUÍDOS NO LEVANTAMENTO DE MANEJO ARBÓREO

Legenda: em que H=altura (m); DAP=diâmetro a altura do peito (m); DPC=diâmetro de projeção de copa (m); EF=estado fitossanitário.

Nº	Nome popular	Nome científico	H (m)	DAP (m)	DPC (m)	EF	Localização
1	Casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i>	9	0,28	5	comprometido	Frente prédio adm
2	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	8	0,38	7	regular	Rampa acesso
3	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	14	0,85	8	regular	Rampa acesso
4	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	17	0,63	7,5	regular	Lateral AR 10
5	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	16	0,91	5	comprometido	Lateral AR 10
6	-	Não identificado	7,5	0,25+0,29	-	morta	Frente Escola Miguel Tostes
7	-	Não identificado	6,5	0,25	-	morta	Frente Escola Miguel Tostes
8	-	Não identificado	7,5	0,31	-	morta	Frente Escola Miguel Tostes
9	-	Não identificado	7,5	múltiplo	-	morta	Frente Escola Miguel Tostes
10	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	22	0,88	8	regular	Limite lindeiro
11	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	21	0,78	6	comprometido	Limite lindeiro
12	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	11	0,85	-	comprometido	Limite lindeiro
13	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	14	0,88	6	regular	Limite lindeiro
14	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	20	0,85	7	regular	Limite lindeiro

\*\*\*Durante as análises dos vegetais não foram constatadas as presenças de abelhas nativas e/ou nidificação habitada, de acordo com análises visuais ao nível do solo.

### 4. TABELA COM SUGESTÕES DE MANEJOS, de acordo com a ABNT – NBR 16.246-3

Nº	Nome popular	Tipo Intervenção
1	Casuarina	Vegetal com lesão profunda na base, com presença antiga de cupim; copa desfolhada e galhos mortos.
2	Guapuruvu	Lesão na base, incluindo a presença de inúmeros cancrs nas raízes e no colo. Presença de caminhos terrosos ao longo do fuste denunciando a presença de cupim ativo na porção aérea. Falha na estabilidade.
3	Guapuruvu	Falha acentuada na estabilidade, com inclinação ativa sobre área de circulação / acesso.
4	Eucalipto	Indivíduo de grande porte e com projeção de raio dentro da faixa de risco, podendo atingir a residência.
5	Eucalipto	Indivíduo de grande porte, com falha acentuada na estabilidade e lesão no colo até porção inicial do tronco.
6	-	Indivíduo morto, com desprendimento de fuste. Copa integralmente seca e presença de parasitas.
7	-	Indivíduo morto, com desprendimento de fuste. Copa integralmente seca e presença de parasitas.
8	-	Indivíduo morto, sem copa.
9	-	Indivíduo morto, sem copa.
10	Eucalipto	Indivíduo de grande porte com falha na estabilidade, inclinado em direção aos lotes lindeiros.
11	Eucalipto	Indivíduo de grande porte com falha na estabilidade, inclinado em direção aos lotes lindeiros.
12	Eucalipto	Indivíduo morto, com ausência de copa.
13	Eucalipto	Indivíduo de grande porte com falha na estabilidade, inclinado sobre área de circulação.
14	Eucalipto	Indivíduo de grande porte com falha na estabilidade, inclinado sobre área de circulação.



## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com análises no local, em atenção aos indivíduos arbóreos com necessidade de remoção, percebe-se tratar de espécimes adultos, antigos, copa densa e de grande porte. A espécie encontrada com maior frequência, a partir deste levantamento, é o *Eucalyptus* sp. Com relação ao Guapuruvu, possui como característica o porte majestoso, com crescimento rápido e tempo médio de vida entre 40 e 50 anos. Dentre as espécies incluídas no presente levantamento não há ocorrência de árvores tombadas ou imunes ao corte, conforme pesquisa ao site do Ministério Público (MP).

É importante destacar que o local possui uma vasta área verde em local alto do bairro e que a incidência dos ventos é bastante intensa. Verificou-se no local, inclusive, alguns exemplares de grande porte tombados pelo processo de pivotamento. Conforme relatado pelo Servidor da Instituição, em decorrência do último temporal houve a queda de alguns exemplares de grande porte. Os indivíduos arbóreos elencados na presente avaliação são aqueles localizados próximos as alvenarias, incluindo telhados, bem como alguns indivíduos em local de trânsito de pessoas e veículos.

As árvores incluídas nesta avaliação são aquelas sob risco, que apresenta defeitos estruturais suscetíveis de causar a ruptura de uma de suas partes ou a sua queda por inteiro, e que poderia atingir um alvo. A avaliação de risco utilizada neste levantamento foi de *nível 3*, o qual incluiu uma análise visual externa e análise dos galhos. Foram avaliados atributos relacionados ao alvo, avaliação do entorno, bem como defeitos estruturais e a biomecânica.

No tocante à compensação ambiental, considerando que o imóvel é utilizado por fundação pública para acolhimento de crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade, com o escopo de promover a sua reinserção social, ou seja, atividade análoga a desempenhada por unidades de ensino, requeremos, por analogia ao artigo 52 da Lei Complementar Municipal nº 757/20115, que seja dispensada a compensação vegetal.



## 6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Fig. 1. Casuarina nº1 – aspecto geral.



Fig. 2. Local da lesão.



Fig. 3. Guapururu nº2 – aspecto geral.



Fig. 4. Detalhe do tronco.





Fig. 5. Cancros no fuste e colo.



Fig. 6. Cancros nas raízes.



Fig. 7. Lesões que comprometem a estabilidade.



Fig. 8. Detalhe da inclinação.





Fig. 9. Guapuruvu nº3 – aspecto geral.



Fig. 10. Detalhe da inclinação – área acesso.



Fig. 11. Em outro ângulo.



Fig. 12. Peso da porção aérea favorece tombamento do exemplar.





Fig. 13. Eucalipto nº4 – aspecto geral.



Fig. 14. Em outro ângulo.



Fig. 15. Eucalipto nº5 – aspecto geral.

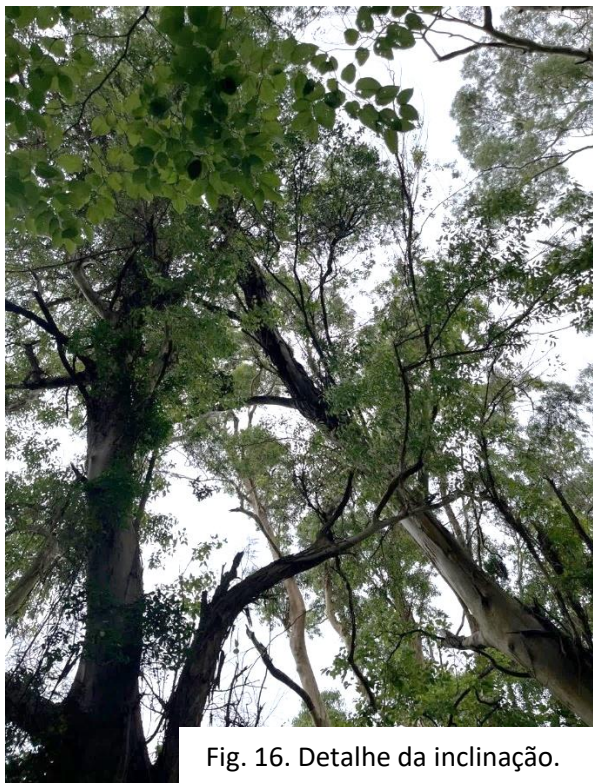


Fig. 16. Detalhe da inclinação.





Fig. 17. Detalhe da base com lesão.



Fig. 18. Árvore morta nº6.



Fig. 19. Detalhe da copa.



Fig. 20. Árvore morta nº7.





Fig. 21. Árvore morta nº8.



Fig. 22. Aspecto da porção aérea.



Fig. 23. Árvore morta nº9



Fig. 24. Porções caídas, em decomposição.





Fig. 25. Zona de risco junto às árvores mortas.



Fig. 26. Eucalipto nº10.



Fig. 27. Eucalipto nº11.



Fig. 28. Eucalipto nº12.





Fig. 29. Eucalipto nº13, inclinado em direção à rua.



Fig. 30. Eucalipto nº14.



Fig. 31. Visão geral dos Eucaliptos.



Fig. 32. Eucalipto nº14, em direção à rua.





Fig. 33. Eucaliptos em outro ângulo.



Fig. 34. Eucaliptos em área de risco.



**FOTOS COMPLEMENTARES DE ÁRVORES TOMBADAS NO PÁTIO, EM FUNÇÃO DA  
AÇÃO DO TEMPORAL**





Fundação  
Proteção  
Fundação de Proteção Especial  
do Rio Grande do Sul

O presente Laudo Técnico de Remoções está acompanhado pela Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) Nº 2024/15814, e somente poderá ser publicado na íntegra.

PORTO ALEGRE, 15 DE DEZEMBRO DE 2024.



Fabiana Lemos Smolinski

CRBio 58292-03

